



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina  
de São Paulo e Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

[www.catedralortodoxa.com](http://www.catedralortodoxa.com) / [catedralortodoxa@uol.com.br](mailto:catedralortodoxa@uol.com.br)

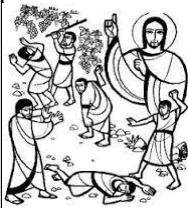
**Leitura Dominical**

Nº 647/2023

Domingo 03/09/2023

13º Domingo após Pentecoste

Domingo 13º do Evangelho de São Mateus



Na Divina Liturgia deste domingo lemos uma parábola de Jesus, contada por São Mateus, na qual o Senhor utiliza a imagem da “vinha de Deus” para falar, primeiramente, de quem aceita o desafio do amor de Deus e se coloca a seu serviço. Destes Deus exige frutos de amor, de paz, de justiça, de bondade e de misericórdia.

A vinha é o povo de Deus, o dono da vinha é o próprio Deus; os vinhateiros são os líderes religiosos judaicos, os encarregados de trabalhar a vinha e de fazer com que ela produzisse frutos; os servos enviados pelo senhor da vinha são, evidentemente, os profetas que os líderes do povo e da religião tantas vezes perseguiram, apedrejaram e mataram; o filho morto fora da vinha é Jesus, morto na Cruz fora dos muros de Jerusalém.

É um quadro de uma gravidade extrema. Os vinhateiros não só entregaram ao senhor os frutos que lhe deviam, mas fecharam todos os caminhos de diálogo e recusaram todas as possibilidades de encontro e de entendimento: maltrataram e apedrejaram os servos enviados pelo senhor, e mataram seu filho.

Diante deste quadro, Jesus interpelou diretamente os seus ouvintes: “quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?”

A Comunidade Cristã primitiva encontrou facilmente resposta para esta questão. Na perspectiva dos primeiros mestres cristãos, a resposta de Deus à recusa do povo judeu foi dada em dois movimentos. Em primeiro lugar, Deus ressuscitou o “filho” que os “vinhateiros” mataram, glorificou-o e constituiu-o “pedra angular” de uma nova construção; em segundo lugar, Deus decidiu retirar a “vinha” das mãos desses “vinhateiros” maus e ingratos e confiá-la a outros “vinhateiros” – a um povo que fizesse a “vinha” produzir bons frutos e que entregasse ao “senhor” os frutos a que ele tem direito. Assim, segundo a vontade de Deus, a antiga aliança formada com o povo judeu foi substituída por uma nova aliança, baseada nos ensinamentos, morte e ressurreição de seu Filho Unigênito, aliança esta para todos os povos e nações, indistintamente, com um novo Sacerdócio, que emana do Sumo Sacerdote Jesus Cristo – esta é a Igreja de Cristo.

### Tropário da Ressurreição (tom 4)

As discípulas do Senhor/ aprenderam do Anjo/ a anunciar a jubilosa Ressurreição. Abandonando a condenação dos nossos antepassados,/ se dirigiram orgulhosas aos apóstolos, dizendo:/ A morte já é cativa/ e o Cristo Deus já ressuscitou,/ dando ao mundo a grande misericórdia. (//)

إِنَّ تَلْمِيزَاتِ الرَّبِّ. تَعَلَّمْنَ مِنَ الْمَلَائِكَةِ كَرَّرَ الْقِيَامَةَ الْبَهْجِ. وَطَرَحْنَ الْقَضِيَّةَ الْجَدِيَّةَ. وَخَاطِبْنَ الرُّسُلَ مُفْتَخِرَاتٍ وَقَائِلَاتٍ. سُبِّي الْمَوْتُ وَقَامَ الْمَسِيحُ الْإِلَهَ. وَمَنْحَ الْعَالَمِ الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

### Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo-Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

### Condaquion da Natividade da Mãe de Deus (tom 4)

Joaquim e Ana ficaram livres do opróbrio da esterilidade, e Adão e Eva foram libertos da corrupção da morte, por teu santo nascimento, ó Virgem Pura. Teu povo, salvo da escravidão do pecado, te festeja, exclamando: A estéril dá à luz a Mãe de Deus, que alimenta nossa vida.

إن يواكيم وحنّة من عار العُقرِ أطلّقا، وأدم وحواء من فساد الموتِ بمولّدك المقدس يا طاهرة أعتقا، فله يُعيّد شعبك إذ قد تخلّص من وصمة الزلات، صارخاً نحوك، العاقر تلدّ والدّة الإله المُغذية حياتنا.

### Epístola

(\* do 13º Domingo após Pentecostes)

**Prokimenon:** “Quão numerosas são tuas obras, Senhor! Fizeste-as todas com sabedoria. Bendize, ó minha alma, ao Senhor.”

(Salmo 104, 24.1)

## Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios.

(16, 13-24)

Irmãos, “vigiai, permaneci firmes na fé, andai como homens, mostrai-vos fortes. Tudo entre vós se faça com caridade. Um pedido vou fazer, irmãos: conheceis a família de Estéfnas; são as primícias da Acaia e se consagraram ao serviço dos santos. Mostrai-vos atenciosos com eles e com todos que, como eles, trabalham e se afadigam. Alegrei-me com a chegada de Estéfnas, Fortunato e Acaico, porque eles supriram vossa ausência. Trouxeram a tranqüilidade a meu espírito e ao vosso. Ficai-lhes, pois, reconhecidos. As igrejas da Ásia vos saúdam. Também vos enviam muitas saudações no Senhor, Áquila e Priscila, com a igreja de sua casa. Saúdam-vos todos os irmãos. Saudai-vos mutuamente com o ósculo santo. A saudação é de minha mão, Paulo. Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maránathá. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco. Eu vos amo a todos, em Cristo Jesus. Amém.”

## Evangelho

(\* 13º de São Mateus)

### Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (21, 33-42)

Disse o Senhor esta parábola: “Havia um pai de família que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, escavou um tanque para esmagar as uvas, construiu uma torre e arrendou tudo a uns lavradores. Depois viajou para o exterior. Quando chegou o tempo da safra, mandou os escravos receberem dos lavradores sua parte dos frutos. Os lavradores, porém, agarraram os escravos, espancaram um, mataram outro e apedrejaram o terceiro. Novamente enviou outros escravos, em maior número do que os primeiros, e lhes fizeram o mesmo. Por fim, enviou-lhes o próprio filho, pensando: ‘Eles vão respeitar o meu filho’. Mas, ao verem o filho, os lavradores disseram entre si: ‘Este é o herdeiro! Vamos matá-lo e tomemos a sua herança’. Eles pegaram o filho do patrão, arrastaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem: quando vier o dono da vinha, o que fará com os lavradores?’ Eles responderam: ‘Fará perecer de morte horrível os malfeitores e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe dêem os frutos a seu tempo’. Então Jesus lhes disse: ‘Nunca lestes nas Escrituras: A pedra rejeitada pelos construtores é que se tornou a pedra principal. Foi obra do Senhor, digna de admiração para nossos olhos?’”

### **Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)**

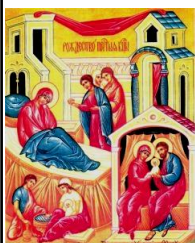
É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

### **Kinonikon (Hino da Comunhão)**

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!  
Aleluia!

### **08/09 – Natividade da Mãe de Deus**



Quando se aproximava o tempo do nascimento do Salvador do mundo, Jesus Cristo, havia, na cidade de Nazaré, na Galileia, um descendente do rei Davi, chamado Joaquim, com a sua mulher, Ana. Eram pessoas reconhecidamente de boa índole, conhecidos por sua compaixão, humildade e generosidade. Joaquim e Ana atingiram uma idade muito avançada sem ter filhos. Este fato entristecia-os, e, apesar da idade, continuavam a pedir a Deus que lhes concedesse um filho, fazendo promessa de que, se recebessem essa dádiva, destinariam o filho ao serviço de Deus. Naqueles tempos não ter filhos era considerado um castigo divino pelos pecados cometidos. Pela fé de São Joaquim e Santa Ana, o Senhor lhes concedeu uma especial e grande alegria: finalmente conceberam uma filha, à qual foi dado o nome de Maria.

Quando a Virgem Maria completou três anos, os seus beneméritos pais prepararam-na para cumprir a promessa fixada por eles: levaram-na ao Templo, para que ela dedicasse sua vida a Deus.